

14.10.2020

A8-0200/843

**Alteração 843**

**Pascal Canfin**

em nome da Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar

**Relatório**

**A8-0200/2019**

**Peter Jahr**

Política agrícola comum – apoio aos planos estratégicos a estabelecer pelos Estados-Membros e financiados pelo FEAGA e pelo FEADER

(COM(2018)0392 – C8-0248/2018 – 2018/0216(COD))

**Proposta de regulamento**

**Anexo I – quadro 1**

Or. en

*Texto da Comissão*

Avaliação do desempenho da política (plurianual) - IMPACTO

Objetivos e respetivos indicadores de impacto. \*

Objetivo transversal da UE: Modernização

Fomentar o conhecimento, a inovação e a digitalização na agricultura e nas zonas rurais e incentivar a sua utilização

Indicador

I.1 Partilhar o conhecimento e a inovação:  
Percentagem do orçamento da PAC dedicado à partilha do conhecimento e inovação

Avaliação do desempenho anual - RESULTADOS\*

Indicadores de resultados

(apenas com base em intervenções apoiadas pela PAC)

R.1 Melhorar o desempenho através do conhecimento e da inovação: Percentagem de agricultores que beneficiam de apoio nos seguintes domínios: aconselhamento, formação, intercâmbio de conhecimentos ou participação em grupos operacionais a fim de melhorar o desempenho ao nível económico, ambiental, climático e da eficiência no aproveitamento dos recursos.

R.2 Ligar o aconselhamento aos sistemas de conhecimento: número de assessores integrados no âmbito do AKIS (em comparação com o número total de agricultores)

Apuramento do desempenho anual - REALIZAÇÃO

Modalidades gerais de intervenção e indicadores de realizações. \*

Sistemas de conhecimento e inovação agrícola (Agriculture Knowledge and Innovation System — AKIS)

Parceria europeia de inovação para o conhecimento agrícola e a inovação (PEI)\*\*

Indicadores de realizações

O.1 Número de grupos operacionais PEI

O.2 Número de assessores que constituíram ou participam em grupos operacionais PEI

Apoiar os rendimentos e a capacidade de resistência das explorações agrícolas em toda a União, de modo a reforçar a segurança alimentar

I.2 Reduzir as disparidades ao nível dos rendimentos: Evolução dos rendimentos agrícolas em comparação com a economia geral

I.3 Reduzir a variabilidade dos rendimentos agrícolas: Evolução dos rendimentos agrícolas

I.4 Apoiar a existência de rendimentos agrícolas viáveis: Evolução do nível dos rendimentos agrícolas por setores (em comparação com

R.3 Digitalizar a agricultura: Percentagem de agricultores que beneficiam de apoio ao nível da tecnologia agrícola de precisão no âmbito da PAC

R.4 Ligar o apoio ao rendimento às normas e às boas práticas: Parte da SAU abrangida pelo apoio ao rendimento e sujeita à condicionalidade

R.5 Gestão de riscos: Percentagem de explorações agrícolas que dispõe de instrumentos de gestão de riscos da PAC

R.6 Redistribuição a explorações agrícolas de menor dimensão: Percentagem de apoio adicional por hectare para as explorações agrícolas elegíveis de dimensão inferior à média (em comparação com a média)

Apoio da PAC

Ajuda direta dissociada

O.3 Número de beneficiários do apoio da PAC

O.4 Número de hectares que beneficiam de PD (pagamentos diretos) dissociados

O.5 Número de beneficiários por PD dissociado

O.6 Número de hectares que são objeto de um maior

	a média no setor agrícola)			apoio ao rendimento dos jovens agricultores
	I.5 Contribuir para o equilíbrio territorial: Evolução dos rendimentos agrícolas em zonas com condicionantes naturais (em comparação com a média)	R.7 Melhorar o apoio prestado às explorações agrícolas em zonas com necessidades específicas: Percentagem de apoio adicional por hectare em zonas com maiores necessidades (em comparação com a média)		O.7 Número de beneficiários do maior apoio ao rendimento dos jovens agricultores
Melhorar a orientação do mercado e aumentar a competitividade, incluindo uma maior concentração na investigação, tecnologia e digitalização	I.6 Aumentar a produtividade das explorações agrícolas: Produtividade total dos fatores	R.8 Visar as explorações agrícolas de setores em dificuldade:  Percentagem de agricultores que beneficiam de apoio associado para fins de melhoria da competitividade, sustentabilidade ou qualidade	Instrumentos de gestão de riscos	O.8 Número de agricultores abrangidos por instrumentos de gestão de riscos objeto de apoio
	I.7 Regular o comércio de produtos agroalimentares: Importações e exportações de produtos agroalimentares	R.9 Modernização das explorações agrícolas: Percentagem de agricultores que recebem um apoio ao investimento para reestruturar e modernizar, incluindo melhorar a eficiência dos recursos		

Melhorar a posição dos agricultores na cadeia de valor	I.8 Melhorar a posição dos agricultores na cadeia alimentar: Valor acrescentado para os produtores primários na cadeia alimentar	R.10 Melhor organização da cadeia de abastecimento: Percentagem de agricultores que participam em grupos de produtores apoiados, organizações de produtores, mercados locais, circuitos de cadeias de abastecimento curtas e sistemas de qualidade	Apoio associado	O.9 Número de hectares que beneficiam de um apoio associado
Contribuir para a adaptação às alterações climáticas e para a atenuação dos seus efeitos, bem como	I.9 Melhorar a capacidade de resistência das explorações agrícolas: Índice	R.11 Concentração da oferta: Percentagem do valor da produção comercializada pelas organizações de produtores no âmbito de programas operacionais	Pagamentos para condicionantes naturais ou outras condicionantes regionais específicas	O.10 Número de responsáveis que beneficiam de um apoio associado
		R.12 Adaptação às alterações climáticas: Percentagem de terras agrícolas sob compromisso de melhorar a adaptação às alterações climáticas	Pagamentos dos compromissos de gestão (ambiente e clima, recursos genéticos, bem-estar	O.11 Número de hectares que recebem complementos para zonas com condicionantes naturais (3 categorias)
				O.12 Número de hectares que recebem apoio no âmbito da rede Natura 2000 ou da Diretiva-Quadro «Água»
				O.13 Número de hectares (agrícolas) abrangidos por compromissos ambientais/climáticos que vão além dos requisitos obrigatórios
				O.14 Número de hectares (florestais) abrangidos por

para a energia sustentável

dos animais)

compromissos ambientais/climáticos que vão além dos requisitos obrigatórios

O.15 Número de hectares com apoio à agricultura biológica

O.16 Número de cabeças normais abrangidas pelo apoio ao bem-estar dos animais, saúde e medidas de biossegurança avançadas

O.17 Número de projetos de apoio aos recursos genéticos

I.10 Contribuir para a atenuação dos efeitos das alterações climáticas:  
Reduzir as emissões de GEE gerados pela agricultura

I.11 Melhorar a fixação do carbono:  
Aumentar os níveis de carbono

R.13 Reduzir as emissões do setor agropecuário: Percentagem de cabeças normais que beneficiam de apoio para reduzir as emissões de GEE e/ou amoníaco, incluindo gestão do estrume

R.14 Armazenamento de carbono nos solos e biomassa: Percentagem de terras agrícolas sob compromisso de reduzir as emissões, manter e/ou melhorar o armazenamento de carbono (prados e pastagens permanentes, terras agrícolas

	orgânico nos solos	localizadas em zonas húmidas, florestas, etc.).		
	I.12 <b>Fomentar</b> a utilização de energias sustentáveis no setor da agricultura: Produção de energia renovável a partir de atividades agrícolas e silvícolas	R.15 Energia verde proveniente da agricultura e da silvicultura: Investimentos na capacidade de produção de energias renováveis, incluindo a bioenergia (MW) R.16 Melhorar a eficiência energética: Economias de energia na agricultura R.17 Terras florestadas: Zonas apoiadas para fins de reflorestação e criação de florestas, incluindo a agrossilvicultura		
Promover um desenvolvimento sustentável e uma gestão eficiente dos recursos naturais, como a água, o solo e o ar	I.13 Reduzir a erosão do solo: Percentagem de terras com um nível de erosão do solo de moderado a grave em terras agrícolas  I.14 Melhorar a qualidade do ar: Reduzir as emissões de amoníaco geradas pela agricultura	R.18 Melhorar os solos: Percentagem de terras agrícolas sob compromisso de boa gestão do solo  R.19 Melhorar a qualidade do ar: Percentagem de terras agrícolas sob compromisso de reduzir as emissões de amoníaco	Investimentos	O.18 Número de investimentos produtivos que beneficiam de apoio  O.19 Número de infraestruturas locais que beneficiam de apoio  O.20 Número de investimentos não produtivos que beneficiam de apoio  O.21 Número de investimentos produtivos fora das explorações agrícolas

I.15 Melhorar a qualidade da água: Balanço bruto de nutrientes em terras agrícolas

1.16 Reduzir a perda de nutrientes: Nitratos nas águas subterrâneas – Percentagem de estações de água subterrânea com uma concentração de N superior a 50 mg/l na aceção da Diretiva «Nitratos»

I.17 Reduzir a pressão nos recursos hídricos: Índice de exploração hídrica Plus (WEI+)

R.20 Proteger a qualidade da água: Percentagem de terras agrícolas sob compromisso de gestão da qualidade da água

R.21 Gestão de nutrientes sustentável: Percentagem de terras agrícolas sob compromisso de melhoria da gestão de nutrientes

R.22 Utilização sustentável da água: Percentagem de terras irrigadas sob compromisso de melhorar o balanço hidrológico

R.23 Desempenho relativo ao ambiente/clima através do investimento: Percentagem de agricultores que beneficiam de apoio a investimentos relacionados com preocupações

***Contribuir para a proteção da biodiversidade, melhorar os serviços ligados aos ecossistemas e preservar os habitats e as paisagens***

I.18 Aumentar as populações de aves nas terras agrícolas:  
Indicador relativo às aves das terras agrícolas

I.19 Proteção reforçada da biodiversidade:  
Percentagem de espécies e habitats de interesse comunitário relacionados com a agricultura com tendências estáveis ou ascendentes

I.20 Reforçar a prestação de serviços ligados aos ecossistemas: parte da SAU

ambientais ou climáticas

R.24 Desempenho ambiental/climático através do conhecimento: Percentagem de agricultores que recebem apoio ao aconselhamento/formação no respeitante ao desempenho ambiental e climático

R.25 Apoiar uma gestão sustentável das florestas: Percentagem de terras florestais sob compromisso de gestão para promover a proteção e a gestão das florestas.

R.26 Proteger os ecossistemas florestais: Percentagem de terras florestais sob compromisso de gestão de apoio às paisagens, biodiversidade e serviços ligados aos ecossistemas

R.27 Preservar os habitats e as espécies: Percentagem de terras agrícolas sob compromisso de gestão de apoio à conservação e à restauração da biodiversidade

Subvenções de instalação

O.22 Número de agricultores que recebem subvenções de instalação

O.23 Número de investidores rurais que recebem subvenções de instalação

Cooperação

O.24 Número de grupos de produtores/organizações que beneficiam de apoio

O.25 Número de agricultores que recebem apoio para participarem em sistemas de qualidade da UE

O.26 Número de projetos de renovação geracional (agricultores jovens/não jovens)

O.27 Número de estratégias de desenvolvimento local (LEADER)

O.28 Número de outros

abrangida por características paisagísticas

grupos de colaboração (excluindo as PEI indicadas no ponto O.1)

Atrair jovens agricultores e agilizar o desenvolvimento empresarial nas zonas rurais

1.21 Atrair jovens agricultores: Evolução do número de novos agricultores

R.28 Apoiar a rede Natura 2000: Zona situada em sítios da rede Natura 2000 sob compromisso de proteção, manutenção e restauração

R.29 Preservação da paisagem: Percentagem de terras agrícolas sob compromisso de gestão da paisagem, incluindo as sebes

R.30 Renovação geracional: Número de jovens agricultores que criam uma exploração agrícola com o apoio da PAC

Intercâmbio de conhecimentos e informação

O.29 Número de agricultores que beneficiaram de formação/aconselhamento

O.30 Número de não agricultores que beneficiaram de formação/aconselhamento

Promover o emprego, o crescimento, a inclusão social e o desenvolvimento local nas zonas rurais, incluindo a bioeconomia e uma silvicultura

I.22 Contribuir para a criação de empregos nas zonas rurais: Evolução da taxa de emprego nas zonas predominantemente rurais

R.31 Crescimento e emprego nas zonas rurais: Novos empregos no âmbito de projetos de apoio

Indicadores horizontais

O.31 Número de hectares que são objeto de práticas ambientais (indicador de síntese sobre a superfície física abrangida pela condicionalidade, ELS, medidas agroambientais e climáticas, medidas florestais, agricultura biológica)

O.32 Número de hectares sujeitos a condicionalidade

sustentável

I.23 Contribuir para o crescimento nas zonas rurais: Evolução do PIB por cabeça nas zonas predominantemente rurais

1.24 Uma PAC mais justa: Melhorar a distribuição do apoio da PAC

I.25. Promover a inclusão rural: Evolução do índice de pobreza nas zonas rurais

Melhorar a resposta da agricultura da UE às

I.26 Limitar a utilização de antibióticos na agricultura:

R.32 Desenvolver a bioeconomia rural: Número de empresas do setor da bioeconomia desenvolvidas por meio de apoios

R.33 Digitalizar a economia rural: População rural abrangida por uma estratégia de apoio «Aldeias inteligentes»

R.34 Interligar a Europa rural: Percentagem da população rural que beneficia de um melhor acesso a serviços e infraestruturas graças ao apoio da PAC

R.35. Promover a inclusão social: Número de pessoas pertencentes a minorias e/ou grupos vulneráveis que beneficiam do apoio de projetos de inclusão social

R.36 Limitar o uso de antibióticos: Percentagem de cabeças normais abrangidas por ações de apoio com a finalidade de limitar o uso de

Programas setoriais

(repartidos por boas práticas agrícolas e ambientais)

O.33 Número de organizações de produtores que estabelecem um fundo/programa operacional

O.34 Número de ações de promoção e informação e acompanhamento do mercado

O.35 Número de ações de preservação/melhoria da apicultura

exigências  
sociais em  
termos de  
alimentação e  
saúde,  
incluindo  
alimentos  
seguros,  
nutritivos e  
sustentáveis,  
assim como o  
bem-estar dos  
animais

vendas/utilizaçã  
o em animais  
destinados à  
produção de  
alimentos

I.27 Uso  
sustentável de  
pesticidas:  
***Reduzir os  
riscos e os  
impactos  
causados dos  
pesticidas\*\****

1.28 Dar  
resposta às  
exigências dos  
consumidores  
em termos de  
alimentos de  
alta qualidade:  
Valor de  
produção no  
âmbito dos  
regimes de  
qualidade da  
UE (incluindo  
produtos  
biológicos)

antibióticos (prevenção/redução)

R.37 Uso sustentável de pesticidas:  
Porcentagem de terras agrícolas abrangidas  
por ações de apoio específicas que  
conduzem ***ao uso sustentável*** de pesticidas,  
***a fim de reduzir os riscos e os impactos  
associados à sua utilização***

R.38 Promover o bem-estar dos animais:  
Porcentagem de cabeças normais abrangidas pela  
ação de apoio que visa promover o bem-estar dos  
animais

\*A maior parte dos indicadores de impacto já foram recolhidos através de outros canais (Estatísticas europeias, CCI, EEE...) e utilizados no âmbito de outros regulamentos da UE ou ODS. A periodicidade da recolha dos dados nem sempre é anual, podendo verificar-se um atraso de 2/3 anos. \*\* Diretiva para uma utilização sustentável dos pesticidas.

\* Indicadores de resultados. Dados notificados anualmente pelos Estados-Membros a fim de acompanhar os progressos registados na realização dos objetivos que definiram nos planos da PAC.

\*Dados notificados anualmente para fins de declaração de despesas.

\*\*O apoio aos grupos operacionais nos termos da PEI incide sobre as provisões relativas à cooperação.

### Alteração

Avaliação do desempenho da política (plurianual) - IMPACTO

Objetivos e respetivos indicadores de impacto. \*

Objetivo transversal da UE:	Indicador
Modernização	

Fomentar o conhecimento, a inovação e a	I.1 Partilhar o conhecimento e a inovação: Porcentagem do
---	--

Avaliação do desempenho anual - RESULTADOS\*

Indicadores de resultados (apenas com base em intervenções apoiadas pela PAC)

R.1 Melhorar o desempenho através do conhecimento e da inovação: Percentagem de agricultores que beneficiam de apoio nos seguintes domínios: aconselhamento, formação,

Apuramento do desempenho anual - REALIZAÇÃO

Modalidades gerais de intervenção e indicadores de realizações. \*

Sistemas de conhecimento e inovação agrícola (Agriculture Knowledge and Innovation System — AKIS)	Indicadores de realizações
Parceria europeia de inovação para o	O.1 Número de grupos operacionais PEI O.2 Número de assessores

digitalização na agricultura e nas zonas rurais e incentivar a sua utilização

orçamento da PAC dedicado à partilha do conhecimento e inovação

intercâmbio de conhecimentos ou participação em grupos operacionais a fim de melhorar o desempenho *sustentável* ao nível económico, ambiental, climático e da eficiência no aproveitamento dos recursos.

conhecimento agrícola e a inovação (PEI)\*\*

que constituíram ou participam em grupos operacionais PEI

R.2 Ligar o aconselhamento aos sistemas de conhecimento: número de assessores integrados no âmbito do AKIS (em comparação com o número total de agricultores)

***R.2-A Conhecimento e aconselhamento sobre o controlo natural de pragas sem recurso a pesticidas: número de consultores independentes que prestam aconselhamento sobre o controlo integrado de pragas, sistemas com baixo consumo de fatores de produção e técnicas alternativas à utilização de produtos químicos e que promovem a sua introdução***

R.3 Digitalizar a agricultura: Percentagem de agricultores que beneficiam de apoio ao nível da tecnologia agrícola de precisão no âmbito da PAC, ***passível de reduzir a utilização de fatores de produção, reforçando a sustentabilidade e o desempenho ambiental***

Apoiar os rendimentos e a capacidade de resistência das explorações

I.2 Reduzir as disparidades ao nível dos rendimentos: Evolução dos rendimentos

R.4 Ligar o apoio ao rendimento às normas e às boas práticas: Parte da SAU abrangida pelo apoio ao rendimento e sujeita à condicionalidade

Apoio da PAC

O.3 Número de beneficiários do apoio da PAC

agrícolas em toda a União, de modo a reforçar a segurança alimentar

agrícolas em comparação com a economia geral

I.3 Reduzir a variabilidade dos rendimentos agrícolas:  
Evolução dos rendimentos agrícolas

I.4 Apoiar a existência de rendimentos agrícolas viáveis:  
Evolução do nível dos rendimentos agrícolas por setores (em comparação com a média no setor agrícola)

I.5 Contribuir para o equilíbrio territorial:  
Evolução dos rendimentos agrícolas em zonas com condicionantes

R.5 Gestão de riscos: Percentagem de explorações agrícolas que dispõe de instrumentos de gestão de riscos da PAC

R.6 Redistribuição a explorações agrícolas de menor dimensão: Percentagem de apoio adicional por hectare para as explorações agrícolas elegíveis de dimensão inferior à média (em comparação com a média)

R.7 Melhorar o apoio prestado às explorações agrícolas em zonas com necessidades específicas: Percentagem de apoio adicional por hectare em zonas com maiores necessidades (em comparação com a média)

Ajuda direta dissociada

O.4 Número de hectares que beneficiam de PD (pagamentos diretos) dissociados

O.5 Número de beneficiários por PD dissociado

O.6 Número de hectares que são objeto de um maior apoio ao rendimento dos jovens agricultores

O.7 Número de beneficiários do maior apoio ao rendimento dos jovens agricultores

naturais (em  
comparação com  
a média)

I.6 Aumentar a  
produtividade das  
explorações  
agrícolas:  
Produtividade  
total dos fatores

***I.6-A Diversificar  
e equilibrar os  
setores de  
produção, sempre  
que possível:  
Percentagem da  
área agrícola  
regional utilizada  
para cada setor  
de produção***

I.7 Regular o  
comércio de  
produtos  
agroalimentares:  
Importações e  
exportações de  
produtos  
agroalimentares

R.8 Visar as explorações agrícolas de setores em  
dificuldade:

Percentagem de agricultores que beneficiam de  
apoio associado para fins de melhoria da  
competitividade, sustentabilidade ou qualidade

R.9 Modernização das explorações agrícolas:  
Percentagem de agricultores que recebem um  
apoio ao investimento para reestruturar e  
modernizar, incluindo melhorar a eficiência dos  
recursos

Instrumentos  
de gestão de  
riscos

O.8 Número de agricultores  
abrangidos por instrumentos  
de gestão de riscos objeto de  
apoio

Melhorar a  
orientação do  
mercado e  
aumentar a  
competitivida  
de, incluindo  
uma maior  
concentração  
na  
investigação,  
tecnologia e  
digitalização

Melhorar a posição dos agricultores na cadeia de valor

I.8 Melhorar a posição dos agricultores na cadeia alimentar: Valor acrescentado para os produtores primários na cadeia alimentar

R.10 Melhor organização da cadeia de abastecimento: Percentagem de agricultores *e PME* que participam em grupos de produtores apoiados, organizações de produtores, mercados locais, circuitos de cadeias de abastecimento curtas e sistemas de qualidade

Apoio associado

O.9 Número de hectares que beneficiam de um apoio associado

O.10 Número de responsáveis que beneficiam de um apoio associado

Pagamentos para condicionantes naturais ou outras condicionantes regionais específicas

O.11 Número de hectares que recebem complementos para zonas com condicionantes naturais (3 categorias)

O.12 Número de hectares que recebem apoio no âmbito da rede Natura 2000 ou da Diretiva-Quadro «Água»

R.11 Concentração da oferta: Percentagem do valor da produção comercializada pelas organizações de produtores no âmbito de programas operacionais

Contribuir para a adaptação às alterações climáticas e para a

I.9 Melhorar a capacidade de resistência das explorações agrícolas: Índice para a

R.12 Adaptação às alterações climáticas: Percentagem de terras agrícolas sob compromisso de melhorar a adaptação às alterações climáticas

Pagamentos dos compromissos de gestão (ambiente e clima,

O.13 Número de hectares (agrícolas) abrangidos por compromissos ambientais/climáticos que vão além dos requisitos

atenuação dos seus efeitos, bem como para a energia sustentável

recursos genéticos, bem-estar dos animais)

obrigatórios

O.14 Número de hectares (florestais) abrangidos por compromissos ambientais/climáticos que vão além dos requisitos obrigatórios

O.15 Número de hectares com apoio à agricultura biológica

O.16 Número de cabeças normais abrangidas pelo apoio ao bem-estar dos animais, saúde e medidas de biossegurança avançadas

O.17 Número de projetos de apoio aos recursos genéticos

***I.9-A Melhorar a capacidade de resistência graças à maior diversidade genética: Índice de agrobiodiversidad e para aferir a diversidade varietal dentro e entre as espécies***

***R.12-A Melhorar a capacidade de resistência graças à maior diversidade genética: Percentagem de terras agrícolas em que são usadas práticas e opções benéficas para a diversidade genética***

***cultivadas***

I.10 Contribuir para a atenuação dos efeitos das alterações climáticas:  
Reduzir as emissões de GEE gerados pela agricultura

I.11 Melhorar a fixação do carbono:  
Aumentar os níveis de carbono orgânico nos solos

I.12 ***Assegurar a produção e a utilização de energias sustentáveis no setor da agricultura: Produção e utilização de energia renovável a partir de atividades***

R.13 Reduzir as emissões do setor agropecuário:  
Percentagem de cabeças normais que beneficiam de apoio para reduzir as emissões de GEE e/ou amoníaco, incluindo gestão do estrume

R.14 Armazenamento de carbono nos solos e biomassa: Percentagem de terras agrícolas sob compromisso de reduzir as emissões, manter e/ou melhorar o armazenamento de carbono (prados, pastagens ***e culturas*** permanentes ***com ervagem permanente***, terras agrícolas localizadas em zonas húmidas, florestas, etc.).

R.15 Energia verde proveniente da agricultura e da silvicultura: Investimentos na capacidade de produção de energias renováveis, incluindo a bioenergia (MW)

***R.15-A Assegurar a eficácia e a sustentabilidade dos biocombustíveis provenientes da agricultura e da silvicultura: Investimentos sem relação direta ou indireta com uma alteração do uso do solo***

***R.15-B Reduzir as emissões provenientes da utilização de fertilizantes: Percentagem de terras agrícolas sob compromisso de gestão***

agrícolas e silvícolas, **gerando um sumidouro de carbono líquido e a redução líquida dos gases com efeito de estufa sem uma alteração direta ou indireta do uso do solo**

Promover um desenvolvimento sustentável e uma gestão eficiente dos recursos naturais, como a água, o solo e o ar

I.13 Reduzir a erosão do solo e **aumentar a capacidade de resistência face a condições climáticas extremas:** Percentagem de terras com um nível de erosão do solo de moderado a grave em terras agrícolas

**I.13-A Regenerar os solos aráveis e aumentar a capacidade de**

**para reduzir as emissões de GEE provenientes da utilização de fertilizantes**

R.16 Melhorar a eficiência energética: Economias de energia na agricultura

R.17 Terras florestadas: Zonas apoiadas para fins de reflorestação e criação de florestas, incluindo a agrossilvicultura

R.18 Melhorar os solos **e aumentar a sua capacidade de resistência face a condições climáticas extremas:** Percentagem de terras agrícolas sob compromisso de boa gestão do solo

**R.18-A Desenvolvimento da agricultura biológica: Percentagem de terras agrícolas objeto de pagamentos para a conversão ou manutenção de práticas de agricultura**

Investimentos

O.18 Número de investimentos produtivos que beneficiam de apoio

O.19 Número de infraestruturas locais que beneficiam de apoio

O.20 Número de investimentos não produtivos que beneficiam de apoio

O.21 Número de investimentos produtivos fora das explorações agrícolas

**retenção de água  
e nutrientes:  
Percentagem de  
húmus nos solos  
aráveis**

**biológica**

***R.18-B Saúde dos solos: Abundância e  
diversidade da biota do solo***

I.14 Melhorar a  
qualidade do ar:  
Reduzir as  
emissões de  
amoníaco geradas  
pela agricultura

R.19 Melhorar a qualidade do ar: Percentagem  
de terras agrícolas sob compromisso de reduzir as  
emissões de amoníaco, ***como previsto,  
nomeadamente, nos programas nacionais de  
controlo da poluição atmosférica em virtude da  
Diretiva (UE) 2016/2284***

I.15 Melhorar a  
qualidade da  
água: Balanço  
bruto de  
nutrientes em  
terras agrícolas

R.20 Proteger a qualidade da água: Percentagem  
de terras agrícolas sob compromisso de gestão da  
qualidade da água

1.16 Reduzir a  
perda de  
nutrientes:  
Nitratos nas águas  
subterrâneas –  
Percentagem de  
estações de água  
subterrânea com  
uma concentração  
de N superior a 50

R.21 Gestão de nutrientes sustentável:  
Percentagem de terras agrícolas sob compromisso  
de melhoria da gestão de nutrientes

mg/l na aceção da  
Diretiva  
«Nitratos»

I.17 Reduzir a  
pressão nos  
recursos hídricos:  
Índice de  
exploração hídrica  
Plus (WEI+)

***I.17-A Reduzir as  
fugas de  
pesticidas para as  
águas  
subterrâneas e de  
superfície:  
Percentagem de  
massas de água  
subterrâneas cujo  
estado seja  
mediocre (com  
base nas normas  
de qualidade para  
pesticidas  
individuais e o  
seu total,  
estabelecidas na  
Diretiva  
2006/118/CE do***

R.22 Utilização sustentável da água: Percentagem  
de terras irrigadas sob compromisso de melhorar  
o balanço hidrológico, ***incluindo medidas para  
reduzir a erosão do solo, para a medição da  
água e para aumentar a capacidade de retenção  
de água do solo, em conformidade com os  
programas de medidas constantes dos planos de  
gestão das bacias hidrográficas***

***R.22-A Redução do impacto ambiental das  
explorações pecuárias: Densidade animal por  
bacia hidrográfica, região e Estado-Membro***

*Parlamento  
Europeu e do  
Conselho1-A) e  
percentagem de  
massas de água  
de superfície que  
superem as  
normas de  
qualidade  
ambiental  
estabelecidas na  
Diretiva  
2008/105/CE do  
Parlamento  
Europeu e do  
Conselho1-B ou  
pelos Estados-  
Membros,  
respetivamente,  
para pesticidas  
utilizados na  
agricultura que  
sejam substâncias  
prioritárias ou  
para poluentes  
específicos das  
bacias  
hidrográficas*

\_\_\_\_\_ R.23 Desempenho relativo ao ambiente/clima  
\_\_\_\_\_ através do investimento: Percentagem de

agricultores que beneficiam de apoio a investimentos relacionados com preocupações ambientais ou climáticas

*1-A*

***Diretiva 2006/118  
/CE do  
Parlamento  
Europeu e do  
Conselho, de  
12 de dezembro  
de 2006, relativa  
à proteção das  
águas  
subterrâneas  
contra a poluição  
e a deterioração  
(JO L 372 de  
27.12.2006,  
p. 19).***

R.24 Desempenho ambiental/climático através do conhecimento: Percentagem de agricultores que recebem apoio ao aconselhamento/formação no respeitante ao desempenho ambiental e climático

*1-B Diretiva  
2008/105/CE do  
Parlamento  
Europeu e do  
Conselho, de 16  
de dezembro de  
2008, relativa a  
normas de  
qualidade  
ambiental no  
domínio da*

***R.24-A Redução das fugas de pesticidas:  
Percentagem de terras agrícolas abrangidas por  
ações de apoio específicas que permitam uma  
redução das fugas de pesticidas para as águas  
subterrâneas ou de superfície***

*política da água,  
que altera e  
subsequentement  
e revoga as  
Diretivas  
82/176/CEE,  
83/513/CEE,  
84/156/CEE,  
84/491/CEE e  
86/280/CEE do  
Conselho, e que  
altera a Diretiva  
2000/60/CE (JO  
L 348  
de 24.12.2008,  
p. 84).*

*R.24-B Proteção dos solos através da rotação  
das culturas: Percentagem de terras aráveis em  
que se aplica uma rotação das culturas,  
incluindo uma componente de leguminosas*

*Suster e  
inverter a  
perda de  
biodiversidad  
e, melhorar  
os serviços  
ligados aos  
ecossistemas,  
preservar os*

I.18 Aumentar as  
populações de  
aves nas terras  
agrícolas:  
Indicador relativo  
às aves das terras  
agrícolas  
I.19 Proteção  
reforçada da

R.25 Apoiar uma gestão sustentável das florestas:  
Percentagem de terras florestais sob compromisso  
de gestão para promover a proteção e a gestão das  
florestas.

R.26 Proteger os ecossistemas florestais:  
Percentagem de terras florestais sob compromisso

Subvenções  
de instalação

Cooperação

O.22 Número de agricultores  
que recebem subvenções de  
instalação

O.23 Número de investidores  
rurais que recebem  
subvenções de instalação

O.24 Número de grupos de  
produtores/organizações que

habitats e as paisagens e apoiar os sistemas agrícolas de elevado valor natural

biodiversidade: Percentagem de espécies e habitats de interesse comunitário relacionados com a agricultura com tendências estáveis ou ascendentes

I.20 Reforçar a prestação de serviços ligados aos ecossistemas: parte da SAU abrangida por características paisagísticas

***I.20-A Inverter o declínio dos polinizadores: Indicador de polinizadores, nomeadamente abelhas e borboletas***

de gestão de apoio às paisagens, biodiversidade e serviços ligados aos ecossistemas

R.27 Preservar os habitats e as espécies: Percentagem de terras agrícolas sob compromisso de gestão de apoio à conservação e à restauração da biodiversidade

***R.27-A Promover a diversidade genética: Índice de agrobiodiversidade para aferir a diversidade varietal dentro e entre as espécies cultivadas***

R.28 Apoiar a rede Natura 2000: Zona situada em sítios da rede Natura 2000 sob compromisso de proteção, manutenção e restauração

beneficiam de apoio

O.25 Número de agricultores que recebem apoio para participarem em sistemas de qualidade da UE

O.26 Número de projetos de renovação geracional (agricultores jovens/não jovens)

O.27 Número de estratégias de desenvolvimento local (LEADER)

O.28 Número de outros grupos de colaboração (excluindo as PEI indicadas no ponto O.1)

R.29 Preservação da paisagem: Percentagem de terras agrícolas sob compromisso de gestão da paisagem, incluindo as sebes

***R.29-A Promover a agricultura de elevado valor natural: Percentagem de terras agrícolas sob compromissos de gestão para gerar elevado valor natural***

Atrair jovens agricultores e agilizar o desenvolvimento empresarial nas zonas rurais

1.21 Atrair jovens agricultores: Evolução do número de novos agricultores

R.30 Renovação geracional: Número de jovens agricultores que criam uma exploração agrícola com o apoio da PAC

Intercâmbio de conhecimentos e informação

O.29 Número de agricultores que beneficiaram de formação/aconselhamento

O.30 Número de não agricultores que beneficiaram de formação/aconselhamento

Promover o emprego, o crescimento, a inclusão social e o desenvolvimento local nas zonas rurais, incluindo a bioeconomia e uma silvicultura sustentável

I.22 Contribuir para a criação de empregos nas zonas rurais: Evolução da taxa de emprego nas zonas predominantemente rurais

R.31 Crescimento e emprego nas zonas rurais: Novos empregos no âmbito de projetos de apoio

Indicadores horizontais

O.31 Número de hectares que são objeto de práticas ambientais (indicador de síntese sobre a superfície física abrangida pela condicionalidade, ELS, medidas agroambientais e climáticas, medidas florestais, agricultura biológica)

O.32 Número de hectares sujeitos a condicionalidade (repartidos por boas práticas)

	I.23 Contribuir para o crescimento nas zonas rurais: Evolução do PIB por cabeça nas zonas predominantemente rurais	R.32 Desenvolver a bioeconomia rural: Número de empresas do setor da bioeconomia desenvolvidas por meio de apoios	Programas setoriais	agrícolas e ambientais)
	I.24 Uma PAC mais justa: Melhorar a distribuição do apoio da PAC	R.33 Digitalizar a economia rural: <i>Percentagem da</i> população rural abrangida por uma estratégia de apoio «Aldeias inteligentes»		O.33 Número de organizações de produtores que estabelecem um fundo/programa operacional
	I.25. Promover a inclusão rural: Evolução do índice de pobreza nas zonas rurais	R.34 Interligar a Europa rural: Percentagem da população rural que beneficia de um melhor acesso a serviços e infraestruturas graças ao apoio da PAC		O.34 Número de ações de promoção e informação e acompanhamento do mercado
Melhorar a resposta da agricultura da UE às exigências	I.26 Limitar a utilização de antibióticos na agricultura: vendas/utilização	R.35. Promover a inclusão social: Número de pessoas pertencentes a minorias e/ou grupos vulneráveis que beneficiam do apoio de projetos de inclusão social		O.35 Número de ações de preservação/melhoria da apicultura
		R.36 Limitar o uso de antibióticos: Percentagem de cabeças normais abrangidas por ações de apoio com a finalidade de limitar o uso de antibióticos (prevenção/redução)		

sociais em termos de alimentação e saúde, incluindo alimentos seguros, nutritivos e sustentáveis, assim como o bem-estar dos animais

o em animais destinados à produção de alimentos

***I.26-A Utilização sustentável de produtos veterinários no setor da pecuária: Vendas e utilização de produtos veterinários em animais destinados à produção de alimentos***

I.27 Uso sustentável de pesticidas: ***Dependência reduzida da utilização de pesticidas\*\****

***R.36-A Utilização sustentável de produtos veterinários: Percentagem de animais abrangidos por medidas de apoio com a finalidade de limitar a utilização de produtos veterinários (prevenção/redução), a fim de reduzir os riscos e os efeitos negativos desses produtos***

R.37 Uso sustentável de pesticidas: Percentagem de terras agrícolas abrangidas por ações de apoio específicas que conduzem ***à redução da dependência*** de pesticidas

***R.37-A Redução da dependência de pesticidas: Volumes de pesticidas vendidos e utilizados (estatísticas sobre pesticidas)***

1.28 Dar resposta às exigências dos consumidores em termos de alimentos de alta qualidade: Valor de produção no âmbito dos regimes de qualidade da UE (incluindo produtos biológicos)

***1.28-A Reduzir o incumprimento da legislação em vigor em matéria de bem-estar dos animais (Regulamento (CE) n.º 1099/2009 do Conselho, Diretiva 2007/43/CE do Conselho,***

R.38 Promover o bem-estar dos animais: Percentagem de cabeças normais abrangidas pela ação de apoio que visa promover o bem-estar dos animais

***R.38-A Reduzir a densidade animal: Número de cabeças normais por superfície agrícola***

***Diretiva  
1999/74/CE do  
Conselho)***

***I.28-B Redução  
da densidade  
animal, por  
espécie, no  
Estado-  
Membro***

---

\*A maior parte dos indicadores de impacto já foram recolhidos através de outros canais (Estatísticas europeias, CCI, EEE...) e utilizados no âmbito de outros regulamentos da UE ou ODS. A periodicidade da recolha dos dados nem sempre é anual, podendo verificar-se um atraso de 2/3 anos. \*\* Diretiva para uma utilização sustentável dos pesticidas.

\* Indicadores de resultados. Dados notificados anualmente pelos Estados-Membros a fim de acompanhar os progressos registados na realização dos objetivos que definiram nos planos da PAC.

---

\*Dados notificados anualmente para fins de declaração de despesas.

\*\*O apoio aos grupos operacionais nos termos da PEI incide sobre as provisões relativas à cooperação.